

## **PROPOSTA**

### **Atribuição da Medalha de Mérito Municipal - ARTUR GONÇALVES -**

Artur Gonçalves, mais conhecido pelo “Artur de Cepeda”, é um daqueles seres que transporta a mística e o carácter do “Homo Barrosanis” e que encanta pela elegância do trato ou do porte, e pela capacidade de dar-se que exhibe a todo o instante e nos mais ínfimos pormenores.

Nasceu e se fez em Cepeda onde se formou nas primeiras letras e doutorou na bonomia que se lhe conhece e que nenhuma outra Universidade poderia outorgar.

A vida bucólica da aldeia;

Os ajuntamentos nas tardes domingueiras ou noites aluaradas;

O folclore e o comunitarismo das tarefas agrícolas;

O culturismo machão dos varões treinados nas árduas tarefas agrícolas e que exibam como técnica de engate ou acasalamento;

Os bailaricos no rossio da aldeia e os jogos de cariz popular enchiam o tempo e o quotidiano dos Barrosões. Tudo isto ajudou a moldar o carácter do jovem Artur e foi determinante para as opções de vida que viária a fazer.

Era o tempo em que o despertar da adolescência incutia nos varões a propensão exibicionista, de querer ser olímpicamente mais fortes, mais altos, mais rápidos. Em suma, mais Homens.

À época, sem televisão nem transportes para a vila juntava-se a rapaziada no rossio da aldeia. E combatia-se o isolamento com as jantanças ao som do realejo ou das concertinas nas tardes festivas do Verão.

Elas e eles entretinham-se no dar de vistas próprio da adolescência, ritual predecessor do namoriscar. E os jogos ditos populares reforçavam o espírito gregário, o sentido de partilha, combatiam o tédio e convidavam à afirmação dos intervenientes que ali tinham o seu palco.

Fosse a cabra-cega, a choca, o pau ensebado, o fito ou o malhão havia-os para rodos os gostos. E cada um tinha as suas preferências onde se esforçava por ser o melhor. E por todo o Alto Barroso onde houvesse uma festa lá estava o Artur a exhibir a sua valentia e a tentar chegar mais longe com o rebo que agarrava na mão e lançava com arte e mestria.

Assim se fez o Cepeda como ficou conhecido e notabilizado em toda a região barrosã e flaviense.

Do rebo ou do malhão saltou mais tarde o jovem Artur para o desporto federado onde sob o emblema do Sport Lisboa e Benfica se sagrou várias vezes campeão nacional na modalidade olímpica do lançamento do peso.

Só que seduzido pelo chamamento da emigração deixa o país e o desporto em que era mestre e demanda terras de França radicando-se em Bordéus onde constituiu família e se tornou empresário na restauração.

A marca identitária da terra ou do país esteve sempre presente no cardápio das ementas ali servidas. Também neste ramo de atividade foi verdadeiro campeão.

Era no seu restaurante que a comunidade portuguesa se reunia e matava saudades da terra.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

E até nomes grandes do futebol português a jogar na altura, em clubes da primeira liga francesa, faziam do restaurante do Artur o porto de abrigo onde se ancoravam para convívio e degustação do bem comer à moda portuguesa.

Entretanto, fez da sua bonomia, elegância de trato, educação, e enorme capacidade de fazer amigos, a porta que transpôs e o levou a um relacionamento com as autoridades do país de acolhimento.

Era o carácter Barrosão e a alma da portugalidade a impor-se e a rotular positivamente a comunidade portuguesa local.

Pelo cidadão que soube ser, pelo carácter de homem prestável e bom que sempre revelou pelo envolvimento que sempre teve na afirmação de Portugal e da sua terra além-fronteiras, pela entrega e dedicação à atividade desportiva onde foi campeão e angariou prestígio para Barroso e suas gentes, é digno do reconhecimento público dos Barrosões e do Município pelo que proponho lhe seja atribuída a **Medalha de Mérito Municipal**.

Montalegre, 6 de maio de 2016

○ Presidente da Câmara  
**Manuel Orlando Fernandes Alves**

**NOTA:** Esta proposta foi presente a reunião do executivo municipal no dia 16 de maio de 2016 tendo sido aprovada por unanimidade.